

Quinta-Feira, 05 de Março de 2026

Max Russi apresenta resultados do GT da Mineração e reforça apoio ao setor

Setor em crescimento

Redação com assessoria

“A mineração é uma das grandes forças econômicas que despontam em Mato Grosso”. É com essa afirmação que o deputado Max Russi, presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), apresenta o balanço das ações do Grupo de Trabalho (GT) da Mineração, criado para estruturar políticas públicas e fortalecer o desenvolvimento sustentável do setor mineral no estado.

Segundo o parlamentar, o grupo tem se dedicado a construir um ambiente regulatório moderno e seguro. “Nosso objetivo é promover oportunidades, respeito ao meio ambiente e valorização dos pequenos, médios e grandes empreendedores”, destacou Max Russi.

Com uma agenda organizada e multidisciplinar, o GT promove debates, articula destraves administrativos, dialoga com órgãos públicos e amplia a participação de cooperativas, pesquisadores e sociedade civil. Para o presidente da ALMT, esse conjunto de ações demonstra a capacidade de Mato Grosso de se consolidar como referência nacional.

“Estamos estruturando um setor que tem potencial para ser o ‘novo agro’ de Mato Grosso. E isso só será possível com segurança jurídica, inovação, sustentabilidade e participação da sociedade”, reforçou.

Avanços legislativos e institucionais

Entre as principais conquistas, está a Lei Educa Mineração (Lei nº 12.727/2024), que instituiu a Semana Estadual da Campanha Educa Mineração. Realizada anualmente em maio, com ações em Cuiabá, Guarantã do Norte, Matupá e Peixoto de Azevedo, a iniciativa aproxima estudantes e população da realidade do setor mineral e das práticas sustentáveis.

Outro ponto importante foi o esclarecimento sobre a Resolução ANM nº 208/2025, que gerava dúvidas e insegurança jurídica para garimpeiros e mineradores. O GT conduziu mediações e orientações, garantindo mais confiança aos trabalhadores e investidores do setor.

As articulações também permitiram avanços significativos nas concessões de lavra no Vale do São Lourenço, impulsionando o turismo mineral e a economia da região. Esse trabalho resultou na criação da Associação dos Balneários do Vale do São Lourenço, voltada à regularização ambiental, qualificação e fortalecimento das atividades locais.

Além disso, o GT atuou em conjunto com a ANM, Sema, Ministério Público e Sedec para destravar processos administrativos essenciais à continuidade de projetos minerais, ampliando a segurança jurídica e institucional.

Fortalecimento econômico e sustentabilidade

Idealizado por Max Russi, o GT também foi responsável pela criação e consolidação das 3 edições do Expominério, que se tornaram grandes vitrines do setor no estado. Outro marco foi a aprovação da Lei nº 13.111/2025, que institui os Selos Mineral Social e Mineral Sustentável, reconhecendo empresas que adotam boas práticas ambientais, sociais e de governança.

O deputado também tem representado Mato Grosso em feiras e eventos nacionais de mineração, ampliando a visibilidade do estado e atraindo investimentos para iniciativas de inovação e sustentabilidade.

Educação, pesquisa e comunicação

O Projeto Educa Mineração nas Escolas, de autoria do deputado Max Russi, leva palestras, oficinas e visitas técnicas para estudantes da rede pública. A iniciativa busca desmistificar a mineração e evidenciar sua importância no cotidiano da população.

A parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), por meio da Faculdade de Engenharia de Minas e do Instituto de Geociências, fortalece pesquisas, projetos e soluções voltadas ao desenvolvimento sustentável do setor.

Também ganha destaque o Projeto Mineração na Mídia, que já realizou mais de 12 ações entre reportagens, entrevistas e artigos educativos, ampliando a transparência e promovendo o debate público qualificado sobre o setor mineral.

Mineração como vetor de futuro

“O trabalho do GT da Mineração mostra que é possível conciliar desenvolvimento econômico, responsabilidade ambiental e inclusão social. Estamos preparando Mato Grosso para ser o novo polo da mineração no Brasil, com transparência, diálogo e políticas públicas sérias”, concluiu Max Russi.